

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O PopularClass.: 152Data: 07.12.89

Pg.: _____

Antropólogos buscam rota de Avá Canoeiro

Antropólogos da Funai e da Universidade Católica de Goiás iniciam amanhã um levantamento nas regiões Norte de Goiás e Sul do Tocantins para identificar a rota de perambulação de índios arredios, possivelmente da tribo Avá Canoeiro, que estariam circulando nas proximidades dos municípios de Minaçu, São Valério e Paranã, segundo moradores da área. As notícias da provável presença de índios na região têm sido constantes, sempre relatando comportamentos semelhantes, como lançamento de pedras e estrume nas casas, assovios e movimentos noturnos. Dificilmente, contudo, as pessoas conseguem avistar o grupo, o que reforça a suspeita de se tratar dos Avá Canoeiro, já que a tribo tem grande agilidade para fugir e se esconder.

Depois da informação de um agrimensor, que contactou a Funai para comunicar a aparição de cerca de oito índios no município de São Valério (TO), o promotor de justiça Adão Bonfim Bezerra também procurou o órgão, relatando que há cerca de três anos a fazenda de sua mãe, Zina Bezerra, em Paranã (TO), vem sendo rondada. Os sinais são os mesmos: pedras

atiradas, gado solto, assovios, e ruídos em volta das casas. A Funai tem fortes razões para acreditar que as pistas são deixadas pelos Avá, pois elas se repetem nas proximidades de Minaçu, onde vivem hoje seis índios da tribo, e revelam as mesmas características. A expectativa é de que existam vários grupos pequenos em Goiás e no Tocantins, entre os rios Preto e Paranã.

Para confirmar as suspeitas, segue amanhã a equipe formada pelo coordenador de Índios Isolados da Funai, Sidney Possuelo, pela assessora de Assuntos Indígenas da Funai em Goiás, Eliane Grando, e a antropóloga do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da UCG, Dulce Madalena Rios Pedroso. A intenção é de realizar um levantamento preliminar, identificando a área de percurso e posteriormente, caso se consiga informações concretas, montar uma frente de atração, que dependerá de recursos da Funai. O superintendente do órgão em Goiás, Nivon de Carvalho e Silva, afirma que continuam os problemas de verba na Fundação, mas se ficar confirmada a presença de índios isolados novas tentativas serão feitas para alocação de recursos.